

Folha da Serra

ANO XIII

Paraibuna, abril de 1993

Nº 56

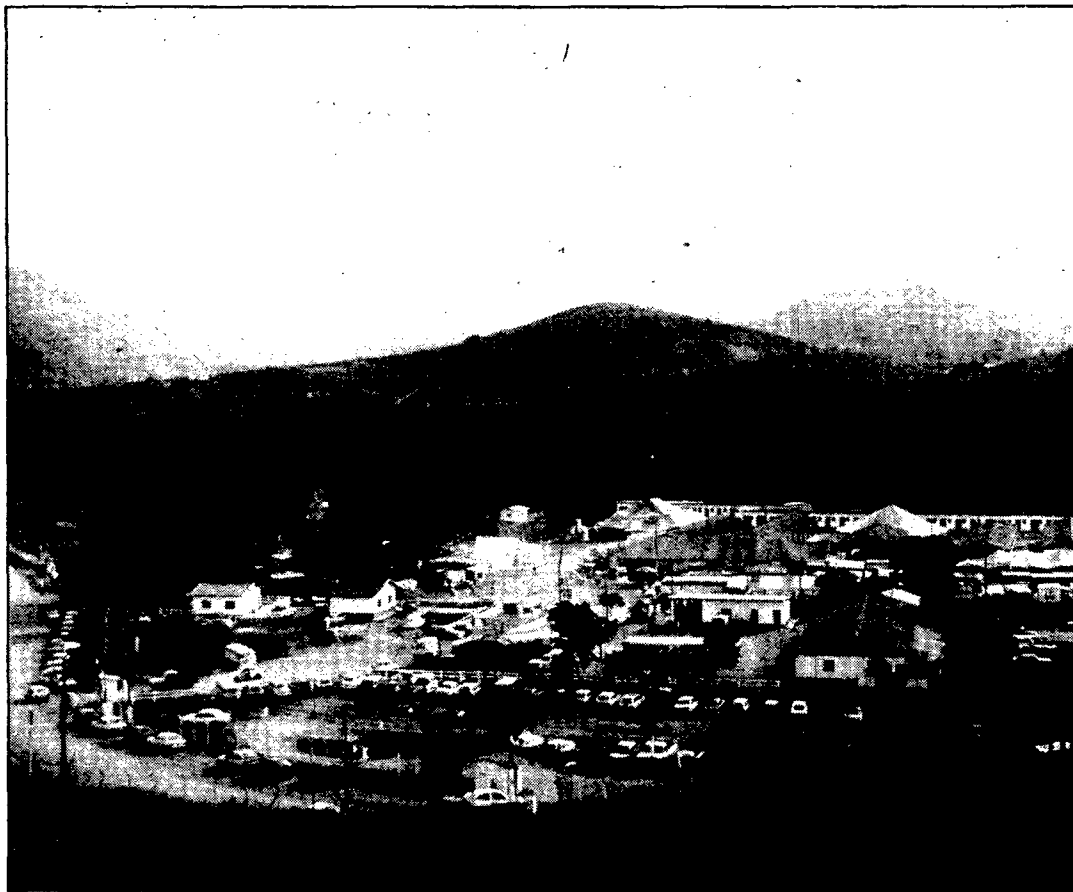
Estamos em plena feira agropecuária

A nossa tradicional feira agropecuária, a Fapap, cujo nome já correu chão por este Vale do Paraíba todo, está de volta. Ela acontece com uma nova cara. Um novo/antigo grupo cuida de seus destinos este ano e, lógico, nos próximos anos. Quando começaram os preparativos de organização da feira deste ano, muitas idéias surgiram. No final a que prevaleceu mesmo, foi a experiência de todos os envolvidos, que procuraram fazer uma feira com o pé no chão. Nada de coisas além do que podemos ser. Até porque, nos dias de hoje ser pequeno e original é o que está valendo muito. O resto é somente um momento passageiro.

Por isso tudo é que começa aqui um trabalho de valorização maior do homem do campo, de nossos produtores, de nossa gente em si. O que se pensa é em voltar a fazer uma feira mais popular, onde nossas manifestações tenham mais chances de se mostrar. Fazer com que o lado dos produtores e manifestações de nossa gente sejam o carro chefe do evento e não apenas acontecimento de pano de fundo, a mercê de manifestações "importadas" que estavam acabando por ganhar espaço, aniquilando e alijando o que é nosso.

É lógico que muitos estão querendo os bons shows que aconteceram no passado, o que também mereceu e merece nossos elogios. Mas as medidas que foram tomadas agora, com relação a programação e até mesmo com a decisão de entrada franca o povo saberá julgar, daqui a alguns anos. É cedo ainda para se fazer um julgamento prematuro.

João Evangelista



A FAPAP VOLTANDO ÀS SUAS ORIGENS



CANTINHO DO PAGÉ**CURTIR A FAPAP**

Estou com um comichão danado, não vendo a hora de poder voltar a Paraibuna, no próximo fim de semana, para curtir a FAPAP, a primeira que se realiza sob a nova gestão municipal.

Pelo que estou informado, há um recorde de animais inscritos, principalmente gado holandês e mangalarga marchador, duas categorias que não participaram regularmente das últimas exposições.

Como principal evento promocional de Paraibuna, acho que toda a população deve dar a maior força aos organizadores, a fim de que possamos divulgar nossos produtos agropecuários, nossas manifestações artísticas, nosso folclore e, sobretudo, as excelências da nossa cozinha. Só de pensar em voltar a regalar-me, após tanto tempo, com uma das muitas iguarias produzidas pelas mãos mágicas da expert Marlene Barreto, já fico com água na boca.

Acho extremamente válida a iniciativa de não se cobrar ingresso. Se vai dar certo ou não, é outro problema. Mas só a experiência poderá comprovar o acerto. Então, vamos em frente.

VIOLÊNCIA — Somente quem, como eu, mora no Rio e convive muito de perto com a violência e a falta de segurança, pode ter a dimensão do pesar que senti ao ler na última FOLHA DA SERRA, a notícia do aumento do índice de criminalidade em nossa Paraibuna. É uma pena. Uma cidade onde, há pouco tempo, se podia dormir com a janela aberta e deixar o carro aberto nas ruas, é com sentimento de desânimo e de frustração que vejo acontecer isso em Paraibuna. Futuramente, pretendo abordar este tema com mais profundidade. O que me resta agora é conchamar a todos para que dêem o melhor de si para ajudar a combater a criminalidade. Isso aprendi no Rio: só com a participação e a união de toda a comunidade é que se enfrenta a marginalidade.

CULTURA — Se há um tema que me sensibiliza é a cultura. Quando surge uma idéia, como a de reformar o casarão, o conhecido **Casão**, e transformá-lo numa Casa de Cultura, fecho na hora com a iniciativa. E daqui deste **Cantinho** quero transmitir ao Dr. Zélio o meu apoio ao projeto. O leitor já pensou o que significa um local onde a nossa juventude possa participar de manifestações culturais, possa ter acesso a livros, técnicas de pintura e de teatro, iniciação musical, etc. É bom demais. Temos que lutar pela implantação da Casa de Cultura. Uma obra como essa pode marcar uma administração.

LUIZINHO — O nosso Luizinho, o Luiz de Gonzaga Santos, quem diria quase termina no BNDES. Como assessor do Delben Leite, ex-Secretário de Ciência e Tecnologia, o Luizinho o acompanhou quando ele foi nomeado presidente do BNDES, organização em que milito há mais de 15 anos. Ainda não falei com ele, mas soube que o nosso ex-prefeito preferiu ficar em São Paulo, na própria Secretaria. Embora fora do banco, cedido à Prefeitura do Rio, torci para Luizinho permanecer no BNDES, uma instituição de primeiro mundo, responsável diretamente pelo processo de industrialização do País e, de resto, um celeiro de técnicos e homens públicos brilhantes que hoje se espalham por todo o Brasil. É uma pena que o Luizinho não tenha ficado. Ele e Paraibuna só perdem com isso.

Paulo Jerônimo

CARTAS*Nuvem escura*

Quando resolvemos dar nosso apoio ao candidato a prefeito Dr. Zélio, não estávamos contra ninguém. Queríamos o fim de um sistema com o qual não concordávamos. Dr. Zélio preenchia o quesito mais importante de todos, que era a HONESTIDADE. Não esperávamos dele nada mais que: honestidade e justiça., Foram nelas que votamos.

Aqui fica um alerta aos seus assessores, do menor ao maior grau hierárquico da Prefeitura. Não sujem o nome do homem. Já fomos muitos rigorosos em nossas críticas ao sistema anterior. Não podemos aceitar nenhum tipo de falcatura, seja ela fisiologismo, protecionismo, empreguismo, superfaturamento, lobismo, mordomia e outros.

Não era este o meu assunto deste mês, mas pintou nuvem escura no horizonte e então resolvemos fazer esse alerta. O povo está atento pois ele conhece o sistema e enxerga pelos quatro cantos. Portanto, muito cuidado ao lidarem com as coisas do povo.

José Déia

Gente daqui

A cidade de Paraibuna são seus moradores, classifico de "moradores", pessoas que vivem aqui, que trabalhem aqui e que por isso sentem o dia-a-dia da cidade. Entretanto não se pode cobrar amor de quem não é amado.

Os sucessivos prefeitos nunca propuseram um sistema educacional de base capaz de estimular talentos e ressuscitar valores como civismo e moral.

Perdeu-se a noção de ser Paraibunense na mesma medida em que se desenvolveu o espírito personalístico de prefeitos, acima do interesse público, e se alimentou toda uma estrutura de vício que se estendeu às mais insignificantes ações no seio da sociedade. Gerou-se a mentalidade doentia do proveito próprio da usurpação alheio e do "jeitinho".

O povo precisa acordar para a Nova Era que aí está. Começar de novo não é vergonha. Formar as novas gerações com zelo, através de um professorado de alto nível e bem remunerado que dite a cartilha da correção, no mínimo garante à cidade uma comunidade futura de homens retos e habilidosos ao pensar coletivo.

Com planejamento, organização e boa vontade o vício sucumbirá diante da inteligência e os destroços serão finalmente substituídos pela integridade.

Jorge Luiz de Antonis

AVISO AOS NAVEGANTES

Este espaço é do leitor, por isso aproveite para colocar sua opinião e idéia a respeito de nossa terra. Não fique por aí, falando a esmo, registre sua opinião mandando uma carta, resumida, e assine embaixo.

Diretor
João Evangelista

Diretor Comercial
José Vicente de Faria

Editor
Paulo Jerônimo de Sousa

Colaboradores: João Carlos de Faria, Rogério F.B. Pereira Faria
Redação: Av. São José, 45 — Tel: (0123) 62-0018 — Paraibuna-SP
Editado pela Vale Comunicações S/C Ltda.
Av. Dr. Mário Galvão, 269 — Tel: (0123) 22-9066 — Fax (0123) 22-5700
São José dos Campos-SP
Editoração Eletrônica e Impressão: JAC Editora — Tel: (0123) 21-1555
São José dos Campos

DESTAQUE

AEP

Espera-se para estes dias a entrega da sede da AEP aos novos diretores da entidade. O nosso Clube ficou nas mãos dos funcionários da CESP por um bom tempo e que fizeram bom uso do local para suas atividades de lazer, diversão e a parte social de suas famílias. Todos os sábados e domingos, quem passava pela rua Major Ubatubano podia muito bem ver, conversar e participar das atividades dos familiares desses trabalhadores e homens dignos que são os funcionários da CESP. Por isso mesmo é que eles estão devolvendo ao povo o que é do povo.

SERTANEJO

Acontece com grande repercussão na FAPAP o Concurso de Intérpretes da Música Sertaneja, que está sendo ganizado pelo Setor de Cultura de nossa cidade. Cerca de 30 duplas estarão presentes cantando grandes sucessos nacionais de nossa música sertaneja.

CALÇADA

Está em fase final a construção da calçada que vai até o Bairro Bela Vista, com uma extensão de quase 1 km. O local que a muito merecia cuidados, finalmente está tendo o que merece e quem vai ganhar são os moradores daquele bairro que usam o local para vir até a cidade. Segundo o engenheiro Rogério Santiago, a próxima calçada a ser feita será na rua que vai do cemitério até a saída da Tamoios (Caracol).

ÂMARA

Com todo respeito, alguns de nossos vereadores estão gastando muito papel e tempo, com a apresentação de requerimentos e indicações ao sr. Prefeito. O melhor seria que esse tempo fosse gasto para discutirem coisas mais reais que estão acontecendo na cidade. Para quem não sabe, muitos dos requerimentos para serem atendidos dependem de verbas e orçamentos. Então o melhor seria os vereadores fazerem projetos conjuntamente, visando um bem mais amplo e não pequenas coisas.

PÁScoa

Domingo dia da páscoa, muitas crianças estiveram presentes no Centro Comunitário, onde participaram das brincadeiras feitas pelo Grupo Realce, de Taubaté. A promoção foi do Fundo de Solidariedade.



Amanda, Cirlene e Patrícia olhando o quê?



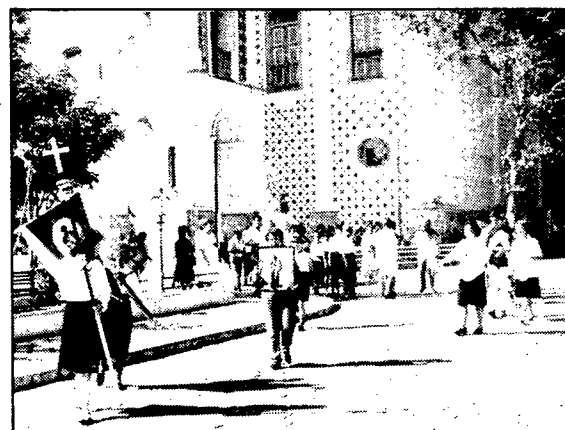
Realce para as crianças.



Soninha em noite quente no Xuxu



A Via Sacra nas ruas



São Benedito passeia pelas ruas



Cândida com olhar...

ALFERES BENTO

A Prefeitura Municipal de Paraibuna já assinou contrato com a CESP para a colocação de energia elétrica no Bairro Alferes Bento. O local, que está crescendo em números de residência terá um investimento da ordem de Cr\$ 473 milhões, mas a Prefeitura pagará somente Cr\$ 177 milhões, pois o restante já foi pago anteriormente em projetos que não foram realizados.

ESTRADA

Quem vai para a Represa, ou mesmo para o Bairro do Comércio, via antiga SP-99 está tendo muitas surpresas. O local abandonado a muitos anos pelo DER está necessitando de reparos em vários trechos. A estrada além de ser de uso importante para a CESP, também é para os produtores daquela região e para os turistas que visitam nosso município.

CAMPING

E como fica a situação do tão falado Camping, localizado após a Balsa do Paraitinga e construído pela CESP. Há alguns anos se fala muito que ele seria transferido para a Prefeitura, mas até agora nada. Com a palavra a CESP que poderia muito bem decidir isso logo, para podermos contar com um local decente para atender os turistas que visitam a cidade.

MATADOURO

O governo do Estado colocou uma placa na entrada do trevo de Paraibuna, dando conta da construção do Matadouro Municipal. Acontece que o mesmo governo mandou somente Cr\$ 12 milhões (atualizado em Cr\$ 89 milhões, hoje), para a referida obra. Se formos fazer as contas na ponta do lápis, com colocação, mão-de-obra e tempo de

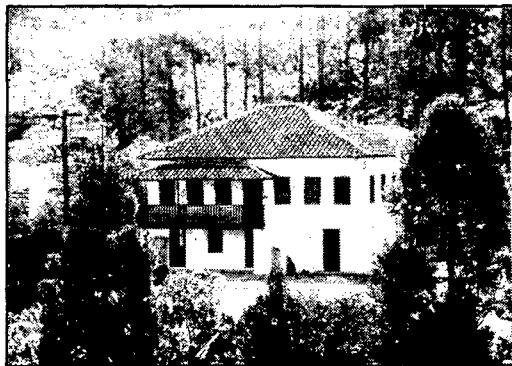
permanência de tal placa deve custar quase isso. São coisas do Brasil.

ROSÁRIO

A comissão de festeiros de Sto. Antonio está trabalhando com tudo para as festividades de junho. A novidade que deve ser aplaudida é com relação a igreja do Rosário, cuja parte da renda será revertida. Há muitos anos a comunidade reclama uma posição a respeito desse patrimônio histórico importante do município.

SEMANA SANTA

Nossos jovens deram novamente uma prova de beleza, arte e fé, durante a Semana Santa com a representação da Via Sacra ao vivo. Durante algumas horas eles percorreram as ruas de nossa cidade demonstrando muita fé, acompanhados pelo povo, até a Igreja Matriz, onde aconteceu a cena da crucificação.



Agricultura: uma história de altos e baixos

O ciclo do café, para o município de Paraibuna, foi de suma importância. As plantações eram realizadas nas grandes fazendas da cidade, algumas delas ainda existentes, retratando um grande testemunho da época do ouro negro em nossas terras. Aliás, Paraibuna foi o final do ciclo do café na região do Vale do Paraíba. Com o declínio do café, os grandes fazendeiros passaram a se ocupar com outras atividades, tais como algodão e a cana-de-açúcar destinada à produção de pinga e rapadura.

Com a chegada dos mineiros por volta de 1915, a criação de porcos "para engorda" e a pecuária leiteira, visando a produção de queijos, foram ganhando maior importância. É fato histórico as próprias leis da cidade no começo do século, onde o maior imposto arrecadado vinha exatamente do Mercado Municipal, onde se vendia de tudo. Acontecia até mesmo as grandes viagens de mil a mil e quinhentos porcos sendo tocados até São José dos Campos, para o abate e venda ao mercado consumidor daquela cidade, Jacareí e Caçapava.

Por volta de 1920, foi construída a estrada estadual

São José/Caraguatatuba e, com isso, o município tomou novo impulso. A população passou a se dedicar mais a agropecuária em geral, formando-se assim o meio de subsistência básica da população. Em meados da década de trinta quando foi criada a Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos e posteriormente, com a chegada da Usina Vigor no início da década de quarenta, a comercialização do leite "in natura" acabou substituindo a fabricação de queijos. Desde então, a produção de leite se tornou de grande importância para o município, que foi um dos maiores produtores do estado até 1960, quando produzia aproximadamente cinquenta mil litros diários.

No início da década de 60, boa parte da população rural teve que se deslocar para a construção da barragem Paraibuna/Paraitinga, principalmente atrás dos bons salários que as construtoras ofereciam. Com isso a mão-de-obra diminuiu e conseqüentemente a produção. Logo depois outro golpe. Com a desapropriação das terras mais produtivas, mais gente teve que abandonar a zona rural e a agropecuária sofreu

seu maior declínio.

Na década de 70, com a chegada do eucalipto em muitas fazendas e o uso de máquinas agrícolas nas culturas de milho e do feijão, a área destinada a produção leiteira foi reduzida consideravelmente, mas continua ainda sendo o forte do município. O gado de corte, aumentou bastante, principalmente porque alguns fazendeiros passaram a comprar raças mais rentáveis como por exemplo o Nelore, em vez de ficarem somente com os bezerros de descarte dos produtores de leite.

Recentemente uma novidade vem tomando conta de nossos morros. O plantio de tomate que encontrou aqui um clima favorável, pois produz fora do tempo de outros locais, propi-

ciando assim um melhor ganho aos produtores. Primeiramente foram os japoneses que foram chegando de mansinho, trazendo a tecnologia difícil dessa produção. Com o passar dos anos, atualmente temos vários proprietários locais plantando o tomate que, segundo cálculos das empresas de seguro já chega a 1 milhão de pés plantados. Outro fator que está fazendo com que caia a produção local é o fato de muitas de nossas terras estarem se tornando sítios de férias devido a represa, mais isso é outra história que também poderá ajudar muito os municípios, principalmente aqueles que não podem ou não acham a produção de alimentos um bom negócio.

Colaborou Rodolfo Cesar

Prefeitura cria Setor de Agricultura

Diante do quadro atual da situação da agricultura do município, foi criado pela Prefeitura Municipal a Seção de Agricultura e Abastecimento com a finalidade básica de amparar principalmente os pequenos agricultores e os consumidores de baixa renda. Para tanto, além da assistência técnica gratuita a todos os interessados, estão previstos o

desenvolvimento de programas visando aumentar a produtividade e a qualidade de nossa produção, bem como a instalação de mecanismos de comercialização como varejões, sacolões, mercados agrícolas, etc. Isso tudo para melhorar as condições de escoamento da produção agrícola e do abastecimento de nossa comunidade.

QUEIJOS ROSA

Parmesão, Prato
Meia Cura, Mussarela
Provolone e Minas Frescal

Bairro Rio Claro
Tel. (0123) 62-0076
Paraibuna-SP

BAR E CAFÉ PAPI

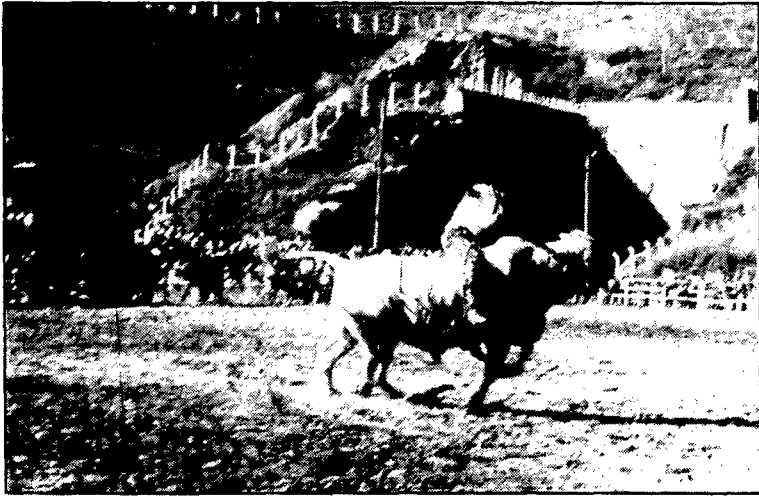
Seu ponto na estrada
queijos, doces, etc.

Estrada dos Tamoios, Km 44
Tel. (0123) 62-0565
Bairro da Grama — Paraibuna

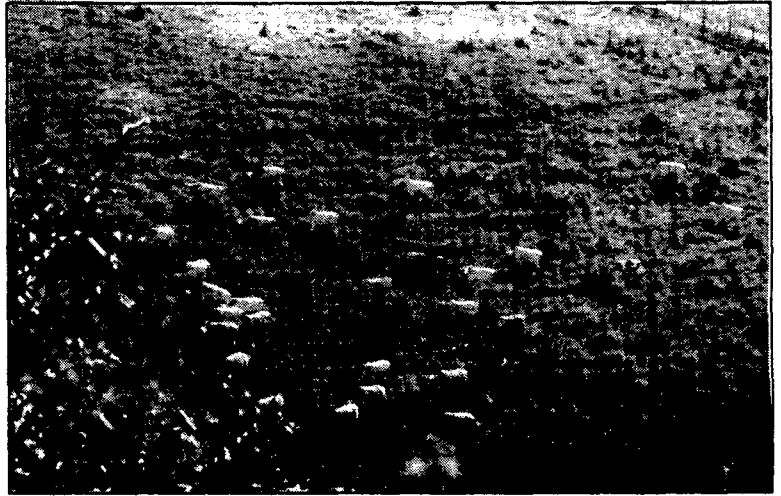
IMOBILIÁRIA CELESTE

Sítios, chácaras, fazendas, lotes
e casas para alugar e vender.

Rua Cel. Camargo, 93 — Paraibuna-SP
Tel. (0123) 62-0178 — Fax (0123) 62-0258



A Fapap vai ter 9 dias de festa



Bovinos da raça holandesa

Fapap começa com portões abertos

Começa mais uma Feira Agropecuária, a Fapap, prometendo ser uma feira de grande vulto e importância para os produtores locais e da região. A direção central da feira, encabeçada por Gilberto Raimundo, José Vilhena, Rui Jorge César e João Evangelista optaram por fazer um evento

mais simples em termos de festividades propriamente dito. Por isso a preocupação maior está sendo com o crescimento da exposição de animais, rodeios e provas de hipismo e laço que condiz muito mais com nosso homem do campo.

Mesmo assim várias atrações acontecerão durante a semana,

tais como o Concurso de Música Sertaneja, onde estarão participando cerca de 30 duplas da região disputando prêmios da ordem de Cr\$ 20 milhões de cruzeiros. Acontecerão três semifinais e uma final no sábado dia 24 de abril. Acontecerão ainda vários shows de duplas sertanejas da região, com a apresentação do radialista Bolinha.

No setor de animais estão sendo esperados a presença de cerca de 400 bovinos, entre as raças Holandesa, Jersey, Gir, Pardo Suíço, Marchigiana, Nelore, etc. Os eqüinos ocuparão o recinto em três turnos, com animais das raças Mangalarga Marchador, Mangalarga e Quarto de Milha. As provas de hipismo rural e laço deverão receber a participação

de mais de 200 cavaleiros da região. O leilão que acontece no sábado, dia 24, contará com a venda de cerca de 100 animais entre bovinos de leite e de corte.

Uma atração a parte será sem dúvida, o restaurante de comida típica, com a venda de produtos a base de milho, tais como quirera, virado de milho, etc. O restaurante será comandado pelos festeiros de Sto. Antonio, com Marlene Barreto no comando das panelas. Não precisa dizer mais nada. A festividade maior será o rodeio, com apresentações diárias a partir das 18 horas com o comando da Cia. Biro Biro de Rodeios, com a apresentação de 30 bois e 30 cavalos e a participação de 50 peões.



A Fapap em 1978, no centro da cidade

EM JUNHO
EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO
FAÇA SUA MENSAGEM

AÇÕES

Compramos

- TELESP
- TELEBRÁS
- LIGHT
- PETROBRÁS
- BANCOS e OUTRAS

Tel.: (0123) 62-0178 ou 62-0258
Tratar c/ Sr. Renato Celeste
Maiores informações ligue:
(0123) 41-7073 com Marcos

PARAIBUNA AUTO PEÇAS

Em novo endereço
para melhor atendê-lo

Todo tipo de
peças para seu
carro fale com
Paulo Celeste

Pça Prof. Benedito Mário
Calazans, 21
(Em frente do cemitério)

BAZAR DO DÉIA

Tudo pelo melhor preço

C.V. VÍDEO

A sua locadora

CLÁUDIA DISTRIBUIDORA

Jornais e Revistas

FÁBRICA DE FARINHA PARAIBUNA LTDA

O melhor produto

Rua Cel. Camargo, 149
Tel. PABX (0123) 62-0074
Paraibuna-SP

XIV FEIRA AGROPECUÁRIA DO ALTO-PARAÍBA FAPAP DE 17 A 25 DE ABRIL DE 1993 — PARAIBUNA - SP

Dia 17 - sábado

10h — Abertura oficial com a presença de autoridades e a exibição da Corporação Musical São Benedito.

10h — Hipismo Rural promovido pela Abhir

18h — Rodeio Profissional com a Cia Biro Biro

20h — 1ª Eliminatória do Concurso de Intérpretes da Música Sertaneja.

23h — Baile com o Grupo Sal da Terra (Centro Comunitário - Paraibuna)

Dia 18 - domingo

8h — Continuação do Julgamento de equinos da raça Mangalarga Marchador

10h — Provas de Hipismo Rural promovido pela Abhir

18h — Rodeio Profissional

20h — 2ª Eliminatória do Concurso de Intérpretes da Música Sertaneja.

21h — Show com a dupla Paulo e Ronaldo (sertanejo)

Dia 19 - segunda-feira

8h — Saída dos equinos Mangalarga Marchador

— Julgamento dos bovinos da raça Gir

— Julgamento dos bovinos da raça Jersey

18h — Rodeio Profissional

— Entrada dos equinos Quarto de Milha e outras raças

Dia 20 - terça-feira

8h — Julgamento do cavalo Quarto de Milha, com provas de tambores e baliza

— Julgamento dos bovinos das raças Gir e Jersey

18h — Rodeio Profissional

20h — Noite do Plebiscito, com shows de música sertaneja, MPB e Rock

Dia 21 — quarta-feira

8h — Julgamento do cavalo Quarto de Milha, com provas de conformação, laço de bezerro e laço em dupla (provas oficiais da ABQM)

12h — Entrada dos animais para Torneio Leiteiro.

14h — Esgota do Torneio Leiteiro

18h — Show com o palhaço Rizzo e sua turma.

19h — Rodeio Profissional

22h — 1ª ordenha do Torneio Leiteiro.

Dia 22 - quinta-feira

6h — 2ª ordenha do Torneio Leiteiro

— Entrada dos bovinos da raça Holandesa e equinos da raça Mangalarga

14h — 3ª ordenha do Torneio Leiteiro

18h — Rodeio Profissional

20h — Show sertanejo

22h — 4ª ordenha do Torneio Leiteiro.

Dia 23 - sexta-feira

6h — 5ª ordenha do Torneio Leiteiro

8h — Julgamento dos equinos da raça Mangalarga

— Julgamento dos bovinos da raça Holandesa

14h — 6ª ordenha do Torneio Leiteiro

18h — Rodeio Profissional

20h — 3ª eliminatória do Concurso de Intérpretes da Música Sertaneja

22h — Show com o Grupo Rio Acima

22h — 7ª ordenha do Torneio Leiteiro

Dia 24 - sábado

6h — 8ª ordenha do Torneio Leiteiro

8h — Julgamento dos bovinos da Raça Holandesa

— Julgamento dos equinos da raça Mangalarga

14h — Provas de laço de chifre e pião

14h — Leilão de bovinos de leite e cavalos de lida e esporte

14h — 9ª ordenha do Torneio Leiteiro - final

15h — Exibição de cães amestrados

18h — Rodeio Profissional

20h — Final do Concurso de Intérpretes da Música Sertaneja

22h — Show de Música Sertaneja

Dia 25 - domingo

8h — Prova de Laço e Pião

15h — Apresentação Grupo Realce - infantil

17h — Show com Grupo Rizzo - infantil

18h — Rodeio Profissional

20h — Show Sertanejo

Estará funcionando no recinto o Restaurante com comidas típicas a base de milho, comandado pelos festeiros de Sto. Antonio, cuja parte da renda irá para o término da reforma da Igreja do Rosário.

Realização:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA

Apoio:

Cooper - Sind. Rural Paraibuna - Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA

LEIS E DECRETOS

LEI Nº 1.479, DE 05 DE ABRIL DE 1993.

Concede aumento aos servidores e funcionários públicos municipais.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei.

ARTIGO 1º — Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a conceder aos Servidores e Funcionários Públicos Municipais de Paraibuna, um aumento de 37% (trinta e sete por cento), sobre os atuais padrões de vencimentos.

ARTIGO 2º — As despesas oriundas desta Lei correrão por conta de verba própria do orçamento vigente.

ARTIGO 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo os seus efeitos a 1º de março de 1993, para fins de percepção.

ARTIGO 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paraibuna, 05 de abril de 1993.
ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
PREFEITO MUNICIPAL
Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.
Magali E. L. da S. Alvarenga Secretária

LEI Nº 1.480, DE 05 DE ABRIL DE 1993.

Autoriza a abertura de crédito adicional especial.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei.

ARTIGO 1º — Fica aberto na Contabilidade Municipal, um crédito adicional especial no valor de até

..... Cr\$ 20.000.000,00 (vinte bilhões de cruzeiros) para ocorrer despesas com a construção de prédio escolar.

PARÁGRAFO ÚNICO — Para cobertura do valor das despesas oriundas deste artigo, dá-se o repasse de valores de verbas pelo AMEC/FNDE do Governo Federal.

ARTIGO 2º — A Classificação orçamentária será a seguinte:

0216-41 10-08-042-188-5003-Obras e instalações - Construção de nova escola Cr\$ 20.000.000.000,00

ARTIGO 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 05 de abril de 1993.
ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
PREFEITO MUNICIPAL
Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.
Magali E. L. da S. Alvarenga Secretária

LEI Nº 1.481, DE 05 DE ABRIL DE 1993.

Autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênios, com o governo Federal e Estadual.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei.

ARTIGO 1º — Fica o Poder Executivo, autorizado a firmar convênios dentro do presente exercício com o Governo Federal e Estadual, para repasses de verbas pelos seus ministérios e secretarias.

ARTIGO 2º — As despesas resultantes do que trata o artigo primeiro correrão a conta de verbas próprias do orçamento vigente suplementadas se necessário.

ARTIGO 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 05 de abril de 1993.
ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
PREFEITO MUNICIPAL
Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.
Magali E. L. da S. Alvarenga Secretária

LEI Nº 1.482, DE 05 DE ABRIL DE 1993.

Concede aumento aos Servidores e Funcionários do Poder Legislativo.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

FAZ SABER, que Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei.

ARTIGO 1º — Fica o Poder Legislativo Municipal autorizado a conceder aos Servidores e Funcionários da Câmara Municipal de Paraibuna, um aumento de 37% (trinta e sete por cento), sobre os atuais padrões de vencimentos.

ARTIGO 2º — As despesas oriundas desta Lei correrão por conta de verba própria do orçamento vigente.

ARTIGO 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo os seus efeitos a 1º de março de 1993 para fins de percepção.

ARTIGO 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paraibuna, 05 de abril de 1993.
ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
PREFEITO MUNICIPAL
Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.
Magali E. L. da S. Alvarenga Secretária

DECRETO Nº 1.453, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1993.

Abre crédito suplementar

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

DECRETA:

ARTIGO 1º — Fica aberto na Contabilidade Municipal, um crédito suplementar de Cr\$ 275.000.000,00 (Duzentos e Setenta e Cinco milhões de cruzeiros), às seguintes verbas do orçamento vigente, constante do Anexo I, deste Decreto.

PARÁGRAFO ÚNICO — Para cobertura das despesas de que trata este artigo, anular-se-á parcialmente a verba do orçamento vigente, constante no Anexo I, deste Decreto.

ARTIGO 2º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 12 de Fevereiro de 1993.
ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
PREFEITO MUNICIPAL
Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.
Magali E. L. da S. Alvarenga Secretária

DECRETO Nº 1.454, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1993.

Fixa taxa da área de locação de barraca para feira livre.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

DECRETA:

ARTIGO 1º — Fica estipulado a taxa de Cr\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos cruzeiros) o metro quadrado da área de cada barraca localizada no largo do mercado e em outros pontos da cidade, por dia.

PARÁGRAFO ÚNICO — Esta taxa será reajustada mensalmente pela TR (Taxa Referencial), ou outro indicador que venha substituir.

ARTIGO 2º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 12 de fevereiro de 1993.
ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
PREFEITO MUNICIPAL
Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.
Magali E. L. da S. Alvarenga Secretária

DECRETO Nº 1.455, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1993.

Altera o artigo 5º do Decreto nº 1.042, de 02 de janeiro de 1989.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

DECRETA:

ARTIGO 1º — Este Decreto dá nova redação ao artigo 5º do Decreto nº 1.042, de 02 de janeiro de 1989, passando a vigorar, a partir de 01.03.93, em Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), por metro quadrado de área permitida, o valor correspondente à Locação Mensal de Boxes e Bancas do Mercado Municipal.

PARÁGRAFO 1º — O valor a ser cobrado por metro será corrigido no 1º dia útil de cada mês, em função da TR (Taxa Referencial), ou outro indicador que venha substituí-lo.

PARÁGRAFO 2º — O atraso do pagamento do aluguel, acarretará multa de 10% (dez por cento) no primeiro mês e 1% (Hum por cento) por mês subsequente, do valor a ser pago, não podendo ultrapassar um mês de atraso, sob pena de cancelamento da concessão.

ARTIGO 2º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 12 de fevereiro de 1993.
ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
PREFEITO MUNICIPAL
Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.
Magali E. L. da S. Alvarenga Secretária

DECRETO Nº 1.456, DE 15 DE FEVEREIRO DE 1993.

Abre crédito suplementar

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

DECRETA:

ARTIGO 1º — Fica aberto na Contabilidade Municipal, um crédito suplementar de Cr\$ 2.000.000.000,00 (Dois bilhões de cruzeiros), às seguintes verbas do orçamento vigente, constante do Anexo I, deste Decreto.

PARÁGRAFO ÚNICO — Para cobertura das despesas de que trata este artigo, anular-se-á parcialmente a verba do orçamento vigente, constante do Anexo I, deste Decreto.

ARTIGO 2º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 15 de fevereiro de 1993.
ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
PREFEITO MUNICIPAL
Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.
Magali E. L. da S. Alvarenga Secretária

DECRETO Nº 1.458, DE 11 DE MARÇO DE 1993.

Abre crédito suplementar.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

DECRETA:

ARTIGO 1º — Fica aberto na Contabilidade Municipal, um crédito suplementar de Cr\$ 500.000.000,00 (Quinhentos milhões de cruzeiros), às seguintes verbas do orçamento vigente, constante do Anexo I, deste Decreto.

PARÁGRAFO ÚNICO — Para cobertura das despesas de que trata este artigo, anular-se-á parcialmente a verba do orçamento vigente, constante do Anexo I, deste Decreto.

ARTIGO 2º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 11 de março de 1993.
ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
PREFEITO MUNICIPAL
Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.
Magali E. L. da S. Alvarenga Secretária

DECRETO Nº 1.459, DE 11 DE MARÇO DE 1993.

Fixa Tarifa de Consumo de Água e Coleta de Esgoto e dá outras providências.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

DECRETA:

ARTIGO 1º — O artigo 1º do Decreto nº

1.457, de 15 de Fevereiro de 1993, passa a vigorar a partir de 01.03.93, com a seguinte redação:

***ARTIGO 1º** — As tarifas de Consumo de Água e Coleta de Esgoto serão cobradas em cota única nas seguintes bases e condições:

Água

Consumo Mensal medido por m³

I — Residencial	
Até 10m³	Cr\$ 683,00
De 11m³ a 20m³	Cr\$ 1.368,00
De 21m³ a 50m³	Cr\$ 2.400,00
Acima de 51m³	Cr\$ 3.312,00
II — Comercial e Pública	
Até 10m³	Cr\$ 3.295,00
De 11m³ a 20m³	Cr\$ 3.929,00
De 21m³ a 50m³	Cr\$ 5.957,00
De 51m³ a 100m³	Cr\$ 7.858,00
Acima de 101m³	Cr\$ 10.520,00
III — Industrial e Núcleos Residenciais	
Até 10m³	Cr\$ 3.295,00
De 11m³ a 20m³	Cr\$ 4.309,00
De 21m³ a 50m³	Cr\$ 6.337,00
De 51m³ a 100m³	Cr\$ 9.886,00
Acima de 101m³	Cr\$ 13.182,00

§ 1º — O mínimo mensal, para as categorias constantes dos incisos I, II e III será o equivalente ao consumo de 10m³.

§ 2º — Os prédios de apartamento, para efeito de cobrança das tarifas de água e esgoto, são incluídos na Categoria Residencial.

Esgoto: Fica fixado o valor da coleta do Esgoto em 80% (oitenta por cento) do valor calculado para tarifa de água.

ARTIGO 2º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 11 de março de 1993.
ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
PREFEITO MUNICIPAL
Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.
Magali E. L. da S. Alvarenga Secretária

DECRETO 1.460, DE 11 DE MARÇO DE 1993.

Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e nos termos do artigo 22.1 da Constituição do Estado de São Paulo.

DECRETA:

ARTIGO 1º — Fica aprovado o Regimento Interno do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Paraibuna, constante do anexo que com este Decreto é baixado.

ARTIGO 2º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 11 de março de 1993.
ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
PREFEITO MUNICIPAL
Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.
Magali E. L. da S. Alvarenga Secretária

DECRETO Nº 1.461, DE 29 DE MARÇO DE 1993.

Prorroga o prazo de vencimento do Imposto Predial e Territorial Urbano.

ZÉLIO MACHADO SANTIAGO, Prefeito Municipal de Paraibuna, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei.

DECRETA:

ARTIGO 1º — Fica prorrogado o prazo de vencimento da 1ª parcela da parcela única para o dia 15/04/93, e o restante a cada 30 (trinta) dias.

ARTIGO 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paraibuna, 29 de março de 1993.
ZÉLIO MACHADO SANTIAGO
PREFEITO MUNICIPAL
Registrada e Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, na data supra.
Magali E. L. da S. Alvarenga Secretária



A diversão e a cultura têm vez na cidade

As crianças se divertiram muito, com a realização da primeira Rua de Lazer e Cultura, organizada pelo Setor de Cultura da Prefeitura Municipal, com os alunos do Curso de Monitores que está acontecendo na cidade. Cerca de 70 pessoas estão participando desse curso

realizado pelos professores Ítalo e Paulo, com aulas práticas e teóricas.

Segundo Eduardo Renó, supervisor de Cultura, "a idéia é formar gente na cidade, para que possamos realizar daqui pra frente atividades para os jovens e crianças, com mais

qualidade e diretriz certa". Eduardo afirma ainda que um primeiro contato já foi feito, com um Camping que existe no Bairro da Roseira, para a colocação desses monitores. O local recebe sempre crianças para um dia ou férias no campo.

O próximo passo do Setor de Cultura deverá ser um curso para a confecção dos famosos bonecões de papel. Além de muita gente aprender esse tipo de arte, a cidade vai ganhar seus bonecões que tanto divertem as crianças e até mesmo os adultos.

PARAIBUNA

Dist. Materiais de
Construção

Preços sem concorrência
Tijolo - bloco cerâmico
- bloco estrutural - cimento
importado - cal hidratado -
cal p/ pintura

Rua Humaitá, 22
Tel.: (0123) 62-0461

SH

Engenharia Construção
e Incorporação Ltda

Serviços gerais de
Engenharia, Projetos,
Construções, etc.

Rua Humaitá, 22 (0123) 62-0461
Paraibuna-SP

CELESTE IMÓVEIS

Classificados

- 1 - Casa centro, 3 quartos, sala, coz., garagem, ponto comercial, escritura OK — 20.000 dólares.
- 2 - Chácara na represa com 52.000m², casa boa, luz, pomar, bom acesso. Escritura OK — 22.000 dólares.
- 3 - Chácara com 48.000m², à 500m do asfalto, casa boa, luz, lago, toda cercada. Escritura Posse — 25.000 dólares.
- 4 - Sítio com 10 alqueires, ótima sede, casa de colono, 2 cocheiras, lagos, luz, ótimo acesso, Porteira fechada. Escritura OK. 70.000 dólares.
- 5 - Chácara com 3 alqueires, casa simples, lago, riacho, lú próxima, cafezal. Escritura OK — 6.000 dólares.
- 6 - Sítio 10 alqueires, casa sede boa, piscina, casas de colono, formado em branquiária, luz escritura OK — 70.000 dólares.
- 7 - Fusca 83 - gasolina - 16600, impecável, branco, seguro, baixa quilometragem — 3.500 dólares.
- 8 — Título do Tamoios. Sócio Usuário. Cr\$ 2.500.000,00.
- 9 — Compro ações Telesp, Telebrás, Petrobrás, etc.
- 10 — Chácara com 3 casas luz, móveis, asfalto, a 7 Km da cidade, pesqueiro. Cr\$ 700 milhões.

INFORMAÇÕES — Tel.: (0123) 62-0178 e 62-0296 (noite)
FAX 62-0258 — PARAIBUNA-SP

ANTENAS PARABÓLICAS

Agora em Paraibuna Plano Condomínio

Antenas parabólicas Sta. Rita, instalada.
Vídeos - televisores - forno microondas
Aparelhos de som e qualquer outro eletrodoméstico
Garantia de 10 M pagamentos
* s/ juros * s/ avalista * sorteio programado
* menor taxa administração

Informações: Rua Dr. Oscar Thompson, 118
Tel: (0123) 62-0343 falar com Flávio



NOSSA QUALIDADE TEM 57 ANOS DE TRADIÇÃO

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos
Atendimento ao produtor em Paraibuna (0123) 62-0106